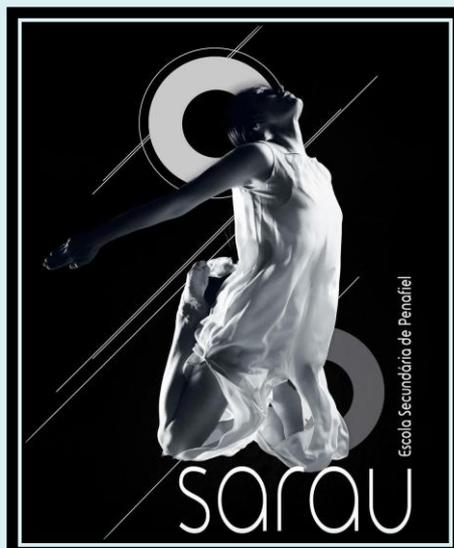
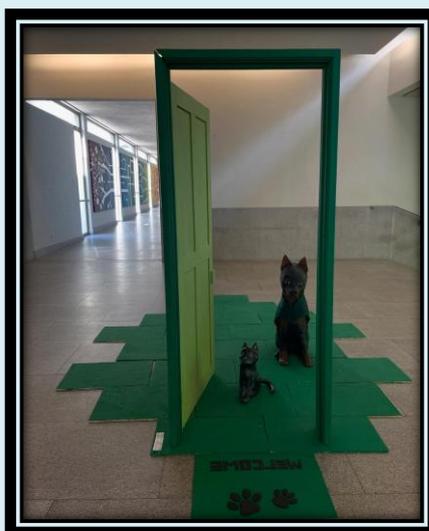


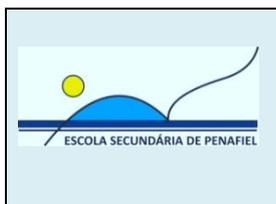
PLANO ANUAL E PLURIANUAL DE ATIVIDADES



Relatório Final
2024-2025



Escola Secundária de Penafiel



Plano Anual de Atividades Relatório Final – 2024.2025



A Escola Secundária de Penafiel (ESP), em conformidade com o disposto no ponto 2, alínea a) do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, elaborou o presente relatório final, no qual apresenta a execução do Plano Anual de Atividades (PAA) relativo ao ano letivo 2024-2025.

O PAA representa um documento estratégico fundamental, que orienta a implementação das diversas atividades e projetos desenvolvidos pela ESP. O objetivo deste relatório é fornecer uma visão global e detalhada das iniciativas concretizadas ao longo do ano, destacando os principais eventos, ações pedagógicas e projetos extracurriculares. Inclui ainda uma análise crítica dos resultados alcançados, permitindo identificar boas práticas, bem como áreas que carecem de melhoria para os anos seguintes.

A elaboração do PAA contou com o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa — docentes, não docentes, alunos, pais e encarregados de educação — promovendo, assim, uma educação de excelência, alinhada com os valores e objetivos da Escola. Por meio de uma gestão participativa e integrada, pretende-se assegurar a pertinência e a eficácia das atividades propostas, garantindo que todas contribuam para o crescimento integral dos alunos.

Em linha com os anos letivos anteriores, as atividades planificadas no início do ano, bem como aquelas que surgiram posteriormente, foram divulgadas de forma atempada a toda a comunidade escolar. Para tal, recorreram-se a diferentes canais de comunicação, incluindo o site oficial da Escola, as páginas de *Facebook* e *Instagram*, e o correio eletrónico institucional. Para além destes meios, houve também a preocupação de garantir que a informação circulasse entre os coordenadores de atividades, diretores de turma, encarregados de

educação e à Associação de Pais. Este objetivo foi concretizado através do envio de mensagens por correio eletrónico institucional e pela utilização do *Google Classroom* das respetivas turmas.

A recolha de informação baseou-se em várias fontes, como o planeamento de atividades descrito no Plano Anual de Atividades (PAA), os relatórios submetidos pelos responsáveis das mesmas, a observação direta, as reuniões com os coordenadores dos departamentos curriculares e os registos realizados ao longo do processo. Estes elementos permitiram fundamentar as análises e reflexões incluídas neste relatório.

Pretende-se que este documento ofereça uma visão clara, completa e detalhada das ações desenvolvidas, funcionando como um instrumento útil para a melhoria contínua do trabalho educativo. As atividades realizadas encontram-se organizadas em tabelas, facilitando a consulta e verificação do seu cumprimento. Para cada tabela, é apresentada uma breve análise acompanhada de observações que contribuem para uma melhor compreensão do conteúdo apresentado.

Neste sentido, a estruturação deste relatório é a seguinte:

1. Apreciação global;
2. Análise estatística;
3. Conclusões.

1. Apreciação global

Ao longo do presente ano letivo, a Escola Secundária de Penafiel (ESP) manteve uma cultura sólida e coerente no que respeita à implementação do Plano Anual de Atividades (PAA). Desde o início do ano, todos os envolvidos demonstraram uma disponibilidade, empenho e dedicação exemplares, fatores que se revelaram fundamentais para o sucesso das atividades desenvolvidas e para o cumprimento dos objetivos traçados.

Destaca-se, em especial, a realização de iniciativas orientadas para o desenvolvimento de competências nas áreas humanística, filosófica, científica, artística, desportiva e técnica. Foi igualmente promovido o interesse pela língua portuguesa e pelas línguas estrangeiras, bem como o incentivo à investigação. Paralelamente, procurou-se sensibilizar a comunidade para a importância de estilos de vida saudáveis e valorizar a cultura do conhecimento, o espírito de convivência e interação entre todos os membros da comunidade escolar, fomentando ainda a responsabilização e a autonomia dos alunos.

É igualmente relevante sublinhar que, tanto na planificação como na execução das atividades, foram tidas em conta a diversidade e as necessidades específicas de cada aluno, garantindo a inclusão e a participação efetiva de todos. Os objetivos definidos assumiram-se como fundamentais para o desenvolvimento de competências essenciais, quer no âmbito das

diferentes disciplinas, quer nas competências previstas no PASEO, assegurando uma formação integral e equilibrada.

A manutenção de aspetos abordados em anos transatos, bem como adicionar outros de interesse e pertinência, tendo em conta a permanente evolução na área da educação, foi uma intenção deste plano de atividades. Ficam, de seguida, elencados os de maior relevo:

- Melhorar os resultados escolares dos alunos e a qualidade das aprendizagens.
- Desenvolver a capacidade comunicativa e fomentar o gosto pela leitura, pela expressão oral e escrita, assim como o uso adequado da língua portuguesa e das línguas estrangeiras.
- Estimular o interesse e a competência em línguas estrangeiras, promovendo a interculturalidade e a comunicação global.
- Promover a participação ativa dos alunos no ambiente escolar, estimulando o seu envolvimento em atividades educativas, culturais, desportivas e sociais.
- Promover a educação artística, envolvendo os alunos em experiências criativas e valorizando as diferentes formas de expressão artística.
- Participar em projetos e iniciativas regionais, nacionais e internacionais.
- Sensibilizar e incentivar a prática regular de atividades físicas e desportivas, promovendo a saúde, o bem-estar e os valores associados ao desporto.
- Oferecer oportunidades de aprendizagem diversificadas e enriquecedoras, que estimulem o espírito crítico, a capacidade de investigação e a autonomia, ou seja, o desenvolvimento integral dos alunos.
- Reforçar/estabelecer parcerias com entidades/instituições locais e regionais, de forma a enriquecer as atividades escolares e promover a integração da Escola na comunidade.
- Desenvolver competências sociais, emocionais e cívicas, promovendo a cidadania ativa e o respeito pela diversidade.
- Desenvolver as competências na utilização das Tecnologias Digitais e do Pensamento Computacional.
- Fomentar a aprendizagem sobre a necessidade de integração, cooperação e partilha.
- Garantir o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

Aspetos positivos:

- Elevada taxa de execução das atividades e avaliação global das atividades realizadas bastante positiva;
- Recurso ao digital, com grande amplitude, para divulgação e realização de um número significativo de atividades;

- Atividades maioritariamente destinadas aos alunos e à comunidade educativa;
- Envolvimento de todos os alunos da Escola em atividades;
- Considerável envolvimento dos grupos e departamentos como responsáveis das atividades e dos destinatários das atividades na concretização das mesmas;
- Visibilidade das atividades na vida desta instituição;
- Colaboração e participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação, assim como uma importante colaboração e disponibilidade de um número significativo de Assistentes Operacionais;
- Contribuição de algumas atividades realizadas para a promoção da Escola Secundária de Penafiel no exterior: comunidade educativa, meio envolvente e região, gerando um maior capital social o qual trará valor acrescentado à nossa organização;
- Significativo número de atividades de carácter transversal, envolvendo várias turmas e que vão ao encontro dos objetivos de várias disciplinas ou áreas disciplinares e não disciplinares;
- Boa articulação entre o Plano Anual de Atividades e o Projeto Educativo.

Relativamente aos aspetos que carecem de melhoria, em comparação com o ano letivo anterior, verificou-se uma melhoria, pois aumentaram as atividades realizadas na área específica dos cursos profissionais e também houve um aumento da participação dos docentes em atividades de outros departamentos curriculares. Ainda assim, é necessário aumentar a participação da Associação de Estudantes na organização de atividades, isolada ou em parceria com a escola.

2. Análise estatística

Tabela 1 – Concretização das atividades propostas no PAA

	Previstas no PAA	Novas propostas	Realizadas	Canceladas
1.º Período	45	6	51	0
2.º Período	35	15	48	2
3.º Período	15	17	31	1
Ao longo do ano	47	0	47	0
Total	142	38	177	3

A tabela 1 permite relacionar as atividades realizadas/canceladas com as previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) e as que surgiram depois deste plano ter sido aprovado. Deste modo pode observar-se que foram realizadas 139 das 142 atividades previstas, tendo

sido canceladas 3 atividades. É de destacar que apareceram 38 novas propostas e estas foram concretizadas em maior número durante os 2.º e 3.º períodos. Estes números provam que, sempre que surge a oportunidade de uma atividade não planificada no PAA, e que os diversos departamentos e o Conselho Pedagógico considerem pertinente, a mesma é aprovada e realizada. Importa ainda realçar o facto de 47 atividades terem decorrido ao longo do ano letivo, uma vez que estas atividades exigem da parte dos intervenientes responsáveis maior organização e dedicação devido à sua execução estar distribuída por diversos momentos. Das 142 atividades planificadas no PAA, 3 foram canceladas por motivos não imputáveis à vontade dos seus responsáveis, mas sim pela indisponibilidade dos alunos envolvidos.

Este ano letivo continuaram a ser realizadas várias atividades no âmbito do Desporto Escolar Comunidade (atividade inserida no projeto Clube do Desporto Escolar) ao longo de todo o ano letivo, nomeadamente: aulas semanais em horário pós-laboral de Localizada, Step, Treino Funcional, Orientação, Zumba e GAP; participação no Sarau com a apresentação de dois esquemas coreográficos; “Caminhada Outubro Rosa”; uma mega-aula de Zumba solidária “Onda Rosa”; “Caminhada Novembro Azul”, em parceria com a Associação de Pais e a Casa do Futebol Clube do Porto, de Penafiel e PESES; Caminhada do “Dia Mundial Contra o Cancro”, pelos trilhos do *Cavalum* em parceria com o PESES e Associação *Cavalum*. Estas quatro últimas atividades/campanhas solidárias surgiram no âmbito da parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro e PESES. Paralelamente, o Desporto Escolar Comunidade, colocou a *ESP Em Movimento*, ao criar junto da comunidade escolar, a oportunidade de realizar, pela terceira vez, os “Caminhos de Santiago – Caminho Português pela Costa”. Neste projeto estiveram envolvidos vários docentes de diversas disciplinas dos diferentes departamentos curriculares. Pretendeu-se sensibilizar a comunidades para a importância da atividade física como forma de promoção de estilos de vida saudáveis, melhorar as relações interpessoais e a socialização, aumentar a autoestima e melhorar o estado emocional.

Acresce mencionar que a ESP, representada pelo grupo de alunos e professores pertencentes ao Clube de Teatro da Escola, manteve a sua colaboração com a autarquia, tendo participado na “IX Mostra de Teatro Juvenil”. Esta iniciativa, com carácter de partilha, não competitivo, pretendeu divulgar a produção teatral realizada nas escolas do concelho de Penafiel, bem como cultivar o gosto pelo teatro entre os jovens. Este ano, o Clube de Teatro da ESP levou à cena a peça “Leandro, Rei da Helíria”, uma adaptação da obra de Alice Vieira, homenageada no Festival Literário Escritaria de 2016. Este espetáculo, realizado no Ponto C – Cultura e Criatividade, foi uma verdadeira celebração da expressão artística e do talento dos alunos da ESP.

Importa ainda referir que a ESP, à semelhança de anos anteriores, continuou a participar no estudo OTES – Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário,

promovido pela DGEEC – Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Trata-se de um mecanismo de monitorização e acompanhamento dos trajetos de jovens que frequentam o ensino secundário (aplicado aos alunos do 12.º ano) e tem como objetivo contribuir para o enriquecimento dos processos de tomada de decisão ao nível das escolas que oferecem este nível de ensino e do próprio Ministério da Educação. Do mesmo modo, a ESP participa em vários estudos internacionais: PISA, TIMSS, ICILS e TALIS. Ultimamente, participou no PISA – *Programme for International Student Assessment*, desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que visa avaliar se os alunos de 15 anos (idade que corresponde ao final da escolaridade obrigatória, em muitos dos países participantes) estão preparados para enfrentarem os desafios da vida quotidiana. Assim, o PISA foi concebido em 2000 para avaliar se os alunos conseguem mobilizar as suas competências de leitura, de matemática e de ciências na resolução de situações do dia-a-dia. O estudo avalia também a capacidade de resolução colaborativa de problemas, a literacia financeira e o pensamento criativo desses alunos. Este ano foi avaliado o domínio das Ciências por uma amostragem aleatória, segundo o regulamento do estudo.

Por outro lado, a ESP realizou cinco atividades, não constantes no PAA, com significado e visibilidade da Escola quer dentro da comunidade escolar quer no exterior. A primeira delas trata-se da participação no projeto Erasmus+ “Mobility Plan: Enhancing Learning Through International Exchange” entre o Liceo Scientifico “Benedetto Croce” em Palermo, Itália e a Escola Secundária de Penafiel. O programa de mobilidade de aprendizagem de curta duração visa proporcionar aos alunos experiências educativas internacionais e estágios profissionais. A primeira mobilidade foi acolhida pela ESP em março e a segunda mobilidade teve lugar em Palermo, Itália, em abril. Ambas as mobilidades foram concebidas para incentivar o intercâmbio intercultural, apoiar o enriquecimento educativo e melhorar as competências sociais e profissionais dos estudantes. Estas iniciativas contribuíram para os objetivos gerais do projeto, promovendo a inclusão, a colaboração e o desenvolvimento de competências num contexto internacional. Contribuíram ainda para os objetivos específicos do mesmo, nomeadamente: reforçar a dimensão europeia do ensino e da aprendizagem, melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, bem como contribuir para a criação do Espaço Europeu da Educação.

A segunda atividade refere-se à participação no programa do projeto Erasmus+, com o encontro entre alunos e professores da ESP do curso profissional de Auxiliar de Saúde e a escola profissional Aretxabaleta Lanbide Eskola, do país Basco, Espanha. Este encontro decorreu no final de maio em Penafiel e visou desenvolver aprendizagens de imersão de aprendizagem interativa na formação vocacional na área dos serviços de saúde. Os alunos da ESP e os da Aretxabaleta Lanbide Eskola, do país Basco, Espanha, viveram dias intensos de atividades pedagógicas, incluindo uma visita ao Hospital Particular de Paredes (HPP).

Paralelamente a esta mobilidade, os nossos parceiros bascos marcaram presença na Mostra dos Profissionais. Durante a mostra, os alunos da “Aretxabaleta” participaram ativamente na atividade lúdico-formativa *Party & Co*, onde tiveram a oportunidade de: exercitar o vocabulário técnico das diversas áreas profissionais; dinamizar equipas multidisciplinares, fortalecendo o espírito de colaboração; desafiar os colegas nacionais e internacionais em jogos de perguntas e respostas sobre ofícios e profissões. Este momento de convívio e aprendizagem reforçou os laços de amizade entre os participantes e evidenciou o sucesso do Erasmus+, que reforça a aposta na inovação educativa e no enriquecimento intercultural.

A terceira foi a atividade “Percurso com Voz”, dinamizada pela equipa EMAEI da ESP, para todos os alunos do 9.º ano. Esta atividade de orientação vocacional torna-se fundamental para ajudar os alunos a refletirem e decidirem que curso se adequa melhor ao seu perfil no prosseguimento de estudos.

A quarta, a palestra “O Valor do Ensino Profissional” direcionada para alunos dos Cursos Profissionais e para alunos que neles pretendam ingressar, contou com especialistas na área, com ex-alunos inseridos no mercado de trabalho, com *stakeholders* e empresários, bem como gestores escolares. Permitiu debater sobre o futuro do ensino profissional, partilhar experiências e alinhar as expectativas da formação profissional com as exigências do mercado de trabalho.

Por último, foi realizada a ACD – Ação de Curta Duração “Práticas Pedagógicas Inclusivas”, que decorreu em fevereiro, orientada pela coordenadora da equipa EMAEI da ESP. Esta atividade está relacionada com a Formação em Contexto de pessoal docente da escola e visou atingir os seguintes objetivos: explorar os documentos legislativos (DL n.º 54/2018 e 55/2018, PASEO, Aprendizagens Essenciais) e de apoio à prática letiva de forma integrada, identificando implicações para a organização de práticas pedagógicas mais inclusivas; consolidar o conhecimento sobre os modelos de enquadramento à operacionalização da educação inclusiva nas suas características essenciais; planejar com intencionalidade estratégica, organizando a dinâmica pedagógica, conciliando as aprendizagens a desenvolver e as características de todos os alunos (Desenho Universal para a Aprendizagem); aprofundar o conhecimento sobre metodologias e estratégias pedagógicas inclusivas e inovadoras; consolidar a implementação do ciclo: Avaliar–Planear–Agir– Rever para a inclusão; promover a avaliação como parte integrante da gestão inclusiva do currículo e instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens; reforçar competências de trabalho colaborativo, reflexivo e de resolução de problemas entre os profissionais.

Por fim, importa referir que foram realizadas múltiplas atividades no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (CIDE) e dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) que não constam do PAA e não estão contabilizadas neste relatório.

Tabela 2 – Modalidades e grau de concretização

	Previstas no PAA	Novas propostas	Realizadas	Canceladas
Visitas de estudo	16	10	25	1
Projetos/Intercâmbios	33	1	34	-
Plano de formação	2	-	2	-
Passeios escolares	2	-	2	-
Palestras/Conferências/Debates	11	3	13	-
Olimpíadas/Concursos/Torneios	22	9	31	1
Exposições/Mostras	18	8	26	-
Divulgação/Meios de comunicação	2	-	2	-
Comemoração de datas relevantes/Convívio	11	1	12	-
Atividades desportivas	14	-	14	-
Atividades culturais/artísticas	11	6	16	1
Total	142	38	177	3

Ao observar esta tabela, podemos constatar uma notável diversidade na tipologia das atividades promovidas. Neste ano letivo as modalidades com maior relevo são, sem dúvida, “projetos”, “olimpíadas”, “visitas de estudo” e “exposições/mostras”. Ainda é de realçar o número significativo de outras atividades, tais como: “atividades culturais/artísticas”, “atividades desportivas” e “palestras/conferências/debates”.

Este ano letivo realizaram-se dois intercâmbios internacionais: um em espanhol entre a Escola Secundária de Penafiel (ESP) e o Centro Escolar IES do Barral (Pontevedra, Galiza – Espanha), para alunos do terceiro ciclo e secundário matriculados em Espanhol; outro em inglês entre a ESP e a *Grammar School Pardubice* da República Checa, para alunos do ensino secundário. A implementação de intercâmbios permite estabelecer parcerias estratégicas entre instituições de educação, visando promover a qualidade e a inovação, assim como desenvolver a aprendizagem de línguas estrangeiras.

Foram ainda executados três projetos *eTwinning* em língua francesa - “Vive L’UE”, “Les portes magiques” e “Les reserves naturelles et la biodiversité”, envolvendo três turmas de nono ano de escolaridade. Os projetos *eTwinning* dão às escolas a oportunidade de alunos e professores poderem aprender em colaboração, promovendo a consciência do modelo europeu de sociedade multilingue e multicultural. Aumentam a proficiência linguística e potenciam a criatividade e o pensamento criativo.

As visitas de estudo potenciam o desenvolvimento de diversas competências, tanto cognitivas como socio emocionais, em alunos de diferentes níveis de ensino. Estas atividades promovem a observação, a análise, a comparação e a reflexão crítica, além de fortalecerem a relação entre alunos e professores e o trabalho em equipa. À semelhança de anos letivos anteriores, este ano letivo aconteceram em número significativo, sendo de destacar as seguintes: Instituto de Investigação e Inovação em Saúde (I3S), no âmbito do clube Ciência Viva; Dia aberto da Escola de Engenharia de Polímeros (universidade do Minho); Centro de Ciência Viva de Vila do Conde, Museu dos Transportes e Comunicações e Casa do infante; Estádio Municipal de Braga (projeto da autoria de Eduardo Souto Moura) e Museu Nacional Soares dos Reis; Museu Militar e Cruzeiro das 6 pontes (Porto); “Encontros no Palácio” (Palácio de Belém, Lisboa), encontro com o Presidente da República e com o artista plástico Pedro Croft; Faixa Litoral a Sul do Douro entre Afurada e Salgueiros e CATIM; visita à Fábrica Centro de Ciência Viva de Aveiro; visita ao Instituto Politécnico de Bragança e Centro Histórico de Bragança; visita a Lisboa e Sintra: museu de História Natural e Ciência da Universidade de Lisboa, percursos na rota de autores estudados (Fernando Pessoa e Eça de Queirós) e pontos culturais; visita à Faculdade de Letras do Porto; visita ao Complexo Industrial da Vista Alegre – Património Histórico-Cultural e Industrial do Séc. XIX e XX, ao centro urbano de Aveiro, à Praia da Barra e à Costa Nova; visita à Corunha: Casa del Hombre (Domus), Paseo Marítimo Alcalde Francisco Vázquez e Torre de Hércules; Serviço de Esterilização do Hospital Privado de Paredes; visita pedagógica ao INEM (Porto) e ao Museu da Unidade de Anatomia da Universidade do Porto; visita ao Navio Hospital Gil Eanes e à ETAR de Viana do Castelo; visita ao ISEP – Porto e atividade “JumpYard”.

No que concerne às Olimpíadas e Concursos Nacionais, estes ocorreram em número muito significativo no departamento de Matemática e Ciências Experimentais, a saber: olimpíadas da Matemática, olimpíadas da Geologia, olimpíadas da Biologia (júnior e sénior), olimpíadas da Física (escalão A e escalão B), olimpíadas da Química (júnior e Química+), olimpíadas da Astronomia (júnior e sénior), Projeto de investigação e desenvolvimento PmatE, Competições Nacionais de Ciência (CNC) em Rede, Canguru Matemático Sem Fronteiras, o concurso “Bebras – Desafio Internacional de Pensamento Computacional”, o concurso *European Statistics Competition* (ESC) e o torneio “Party & Co da Saúde”, pelos alunos da turma do 11.º ano do curso profissional de Saúde.

Salienta-se, ainda, a participação no STEM RACING (antigo F1 in Schools), desenvolvido para alunos e professores, com o conhecimento de engenheiros e o apoio da Fórmula 1, organizado pelo Pense Indústria – Pessoas, Digitalização e Sustentabilidade, com a coordenação do CATIM (Centro de Apoio à Indústria Metalomecânica) e o CTCP (Centro Tecnológico do Calçado de Portugal). Nesta competição multidisciplinar, os alunos do ensino secundário tiveram oportunidade de desenvolver competências complementares às

trabalhadas em contexto de sala de aula, através da utilização de softwares e aplicações informáticas que habitualmente não são explorados nas atividades letivas, promovendo a literacia digital e o pensamento crítico. Para além disso, puderam interagir e partilhar conhecimentos com alunos de outras equipas, fomentando o trabalho colaborativo, a comunicação interpessoal e o enriquecimento mútuo num ambiente de competição saudável.

Ainda relativamente às Olimpíadas e Concursos Nacionais, também foram realizados cinco no departamento de Ciências Sociais e Humanas, nomeadamente: olimpíadas da Economia, olimpíadas da Europa, olimpíadas de história, concurso “Mostra Nacional de Empreendedorismo Jovem 2025” e concurso “Supermatik de Geografia”.

Os alunos da ESP conseguiram obter lugares de destaque nas Olimpíadas e Concursos, a saber: nas CNC em Rede, nas quais a ESP participou pela quarta vez, uma equipa do 9.º ano obteve o 3.º lugar a nível nacional; nas olimpíadas da Europa, uma aluna do 12.º ano obteve o 3.º lugar a nível nacional; nas olimpíadas da Economia, dois alunos foram apurados para a fase nacional; nas olimpíadas da Física, um aluno foi apurado para a fase nacional.

Para além dos referidos, realizaram-se ainda concursos dinamizados pelo departamento de Línguas, a saber: “Épelle-moi”, “Spanglish”, “Reading Competition”, “Abanicos de San Valentin”, concurso de vídeo “Motivación para la Lectura” e concurso de fotografia “Mujeres en acción”. A coordenação de diretores de turma também dinamizou o concurso “Mesas de Natal” para alunos do 9.º ano, como já vem sendo habitual na escola.

Além das palestras científicas inseridas no Clube da Ciência, mencionadas mais à frente, também foram realizadas palestras/seminários/debates, dinamizadas pelos diversos departamentos curriculares, sobre os mais variados temas, nomeadamente: seminário de apresentação do estudo “Relação entre a imagem Corporal e os Níveis de Atividade Física em Adolescentes”, debate “Eleições Legislativas 2025”, palestra “Astronomia na escola”, palestra “A Importância da Dádiva de sangue”, palestra “Jornadas do Empreendedorismo”, palestra “Como se faz neurociência no século XXI?”, palestra “Cibersegurança e Bulling na escola” e “Encontro com Artes”.

É ainda importante registar o elevado número de exposições que decorreram na Escola durante o ano letivo, a maior parte delas dinamizadas pelo departamento de Expressões, a saber: exposição de trabalhos de Educação Visual e Oficina de Artes, exposição de trabalhos do ensino básico e secundário no âmbito da “Semana da Cor”, exposição “Reinterpretação de *Mona Lisa* de Leonardo Da Vinci” – Oficina de Artes, exposição “casas e seus espaços exteriores” em perspetiva oblíqua e exposição dos trabalhos de Artes Visuais. Esta última aberta à noite a toda a comunidade escolar. A ESP participou ainda, como já vem sendo hábito, na exposição “Penafiel Cidade Natal” com um painel que esteve exposto num passeio da cidade durante o mês de dezembro. Para além destas, também se realizaram exposições dinamizadas por outros departamentos para comemorar datas relevantes, nomeadamente:

“Dia de la Hispanidad”, “Día de Muertos”, “Semana da amizade”, “Haunted Houses – Halloween”, “Gratitude Wall” – expositor alusivo ao *Thanksgiving Day*; “Dia do Pi” e ainda outras que estão elencadas neste relatório.

Por último, há atividades que pretendem promover a divulgação científica, usando para isso artigos e trabalhos realizados pelos alunos e professores, é exemplo disso o “Jornal Inspiração”, nas suas 11.ª e 12.ª edições. Este jornal promove a literacia científica e as competências de comunicação e pesquisa. Assim, visa tornar a ciência acessível e interessante para os alunos, incentivando o pensamento crítico e a participação ativa na produção de conhecimento.

Tabela 3 – Intervenientes responsáveis e grau de concretização

	Previstas no PAA	Novas propostas	Realizadas	Canceladas
Administração	7	0	7	-
PESES	19	1	20	-
Departamento de Línguas	23	10	32	1
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	10	12	22	-
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	40	5	43	2
Departamento de Expressões	21	6	27	-
Interdepartamentais	2	2	4	-
Coordenação Diretores de Turma	2	-	2	-
Biblioteca	11	2	13	-
Proteção Civil	4	0	4	-
SPO	3	0	3	-
Total	142	38	177	3

A tabela 3 permite analisar as atividades anuais realizadas relativamente aos intervenientes responsáveis. O departamento de Matemática e Ciências Experimentais é aquele que tem um maior número de atividades concretizadas. Seguido imediatamente pelos departamentos de Línguas e de Expressões, com um número de atividades muito significativo. O número de atividades propostas pelo “PESES” mantém-se muito elevado, assim como as propostas pelo departamento de Ciências Sociais e Humanas. Por outro lado, aumentou muito o número de atividades propostas pela “Biblioteca”, comparativamente ao ano transato, o que revela um maior dinamismo por parte desta estrutura.

No que respeita a projetos realizados, estes mantiveram-se em número significativo. Os projetos ao envolverem a aplicação prática dos conhecimentos teóricos em situações reais e

concretas, possibilitam uma aprendizagem dos alunos mais significativa. Também proporcionam a oportunidade de desenvolverem uma ampla gama de competências, como trabalho em grupo, pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação efetiva, criatividade e liderança. Acresce referir que os projetos são um estímulo à autonomia e à responsabilidade, bem como um incentivo à investigação, na medida em que estimulam a curiosidade e o interesse pela aprendizagem. Exemplos do que foi dito são os projetos “Clube Ciência Viva na Escola – ESPCiência”, “Clube de Robótica e Programação”, “Clube do Xadrez” e “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”.

O Clube Ciência Viva na Escola – ESPCiência, já pelo quarto ano consecutivo, dinamizou várias atividades para promover os três pilares fundamentais do clube: pensar ciência, fazer ciência e divulgar ciência. Assim, neste ano letivo, foram implementadas atividades no âmbito das seguintes ações: Aquarium – contributo dos aquários na construção do conhecimento científico; Rio Cavalum – um ecossistema a preservar, clube de robótica e programação – ESPReP; ciência por e para os mais novos – CPPMN; pedreiras – um recurso geológico de proximidade; ESPalestras Científicas; dias das ciências e das tecnologias; dia mundial da ciência/dia nacional da cultura científica; dia internacional da geodiversidade e dia internacional das mulheres e raparigas na ciência. Os responsáveis pela atividade ESPalestras Científicas dinamizaram duas palestras ao longo do ano sobre temas relacionados com as ciências e tecnologias, a saber: Pensar Indústria 4.0, promovida pelo Centro de Indústria Metalomecânica (CATIM); “Nanomateriais moles auto-organizados: o que são e para que servem?”. Estas palestras permitiram estabelecer uma ligação entre o que se pretende que os alunos aprendam nas aulas e o que se aprende/aprofunda/investiga no ensino superior.

O clube de robótica e programação – ESPReP é um projeto para alunos do ensino básico e secundário, que visa introduzir conceitos fundamentais de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM) de maneira prática e envolvente. Este ano letivo, os alunos deste clube, realizaram diversas atividades no âmbito da programação e configuração de robôs e plataformas. De entre as várias as atividades concretizadas, destacam-se as seguintes: projetos “ecoponto”, “casa estendal inteligente”, “carro ESPReP”, “radar”, “Kit SOS ambiente”, “bomba de água”, “carro deteta obstáculos”, “mapa de Penafiel”, “sensor de corrente”, “sensor luz pública”, “sensor de transparência hídrica”; criação, modelação e impressão de peças 3D; instalação e configuração do software de programação e atividade *block games*.

O Clube do Xadrez, decorreu pelo terceiro ano consecutivo na Escola, no âmbito do Desporto Escolar (DE), tendo contado com as parcerias da Câmara Municipal de Penafiel (CMP) e da Federação Portuguesa de Xadrez (FPX). As atividades deste projeto foram variadas e decorreram ao longo de todo o ano letivo, destacando-se os torneios do DE e o torneio inter-escolas. Os encontros da série B do CLDE Tâmega decorreram na ESP – escola

anfitriã, recebendo nos 3 encontros cerca de 70 atletas. Os resultados obtidos nas diferentes competições realizadas ao longo do ano foram extremamente positivos: 1.º lugar Equipa Juniores no CLDE Tâmega; 1.º, 2.º e 3.º individual - juniores no CLDE Tâmega; 1.º Lugar Individual Iniciados no CLDE Tâmega. Participamos ainda no IV Torneio Municipal “O Xadrez Vai à Escola”, realizado pela Câmara Municipal de Penafiel em parceria com a Federação Portuguesa de Xadrez. A prática do Xadrez permite desenvolver competências e capacidades variadas, nomeadamente: raciocínio na resolução de problemas, análise e tomada de decisão (estratégia); cálculo mental, espírito crítico, concentração, paciência, persistência, criatividade, intuição, memória, determinação, motivação e competitividade salutar. Assim, ao longo do ano letivo a ESP disponibiliza um espaço na biblioteca com professores disponíveis para o desenvolvimento e aprofundamento do xadrez.

O projeto nacional “Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica”, implementado na ESP desde 2019-2020, contou com a participação de alunos do ensino secundário e envolveu a disciplina de Geografia A. No seguimento da obtenção do 1.º lugar no Concurso Nacional “No Caminho das Mudanças Climáticas”, com o trabalho “No caminho da Sustentabilidade com Biomassa – EcoPenafiel”, no ano letivo anterior, os nossos alunos foram convidados pela Associação de Professores de Geografia a apresentar no XXXVI Encontro de Professores de Geografia, que decorreu em Loulé, tendo recebido imensos elogios pela competência demonstrada.

Este ano letivo, o Seminário Nacional “Nós Propomos!”, promovido pelo IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, contou com a participação dos alunos da ESP quer no concurso geral, quer nos concursos temáticos. Os grupos das diferentes turmas produziram trabalhos que foram submetidos na Plataforma Nacional do Projeto e apresentados no dia do seminário. Na sessão de entrega de prémios, o nome da ESP ecoou cinco vezes. No concurso geral, o projeto “Conexão Natural” ficou em 1.º lugar, o projeto “Biocenter” obteve o 3.º lugar e o projeto “Habitação colaborativa e comunitária para os idosos em Penafiel”, foi distinguido com uma menção honrosa. No concurso temático de vídeo, o trabalho “Agroturismo às portas da cidade” obteve o 1.º lugar e no concurso temático de canção, o trabalho “Criação de um guia turístico para Penafiel” ficou em 2.º lugar. Todos estes prémios dignificam a Escola e motivam alunos e professores a continuar o seu trabalho e a participar em futuros concursos.

Acresce ainda referir que há projetos que encorajam os alunos a pensarem de forma criativa, a explorarem soluções inovadoras e apresentam ideias originais. É exemplo disto o projeto “(H)à Criatividade Matemática”, na sua 7.ª edição, que tem como objetivos fomentar a resolução de problemas (fora dos conteúdos programáticos) e a criatividade matemática, com a partilha de experiências e trabalhos realizados ao longo do ano, potenciando a aprendizagem conceptual e o desenvolvimento de competências processuais. Esta atividade

conta com a parceria do ensino superior (Universidades do Porto e do Minho) e com outra escola (Escola básica e Secundária de Pinheiro). Um outro objetivo é promover a formação docente, uma vez que é também uma Ação de Curta Duração.

Outros projetos incentivam e desenvolvem a capacidade de argumentação na defesa e partilha de ideias e visões do mundo, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria, sensibilizam e promovem o interesse dos jovens pela participação cívico-política mais informada, consciente e ativa, sublinham a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo e promovem uma educação para a cidadania. São exemplo disto os projetos “Parlamento dos Jovens – Básico” e “Parlamento dos Jovens – Secundário” e a atividade “Torneio de Retórica e Argumentação”.

Por outro lado, existem projetos que desempenham um papel fundamental na formação integral dos jovens, tais como o “Programa de Educação Olímpica” e o “Clube do Desporto Escolar”, que decorreram ao longo de todo o ano letivo. Estes projetos visam desenvolver competências sociais e emocionais, estimular a atividade física, promover o estilo de vida ativo e saudável, despertar o espírito de superação e de equipa, fomentar a inclusão e a diversidade e fortalecer valores olímpicos tais como respeito, excelência e amizade entre os jovens. Estas atividades motivaram os alunos a estabelecer metas pessoais desafiadoras e a procurar a superação de limites, tanto no âmbito desportivo como no desenvolvimento pessoal.

Há também projetos que estão direcionados para a comunidade em geral e abordam questões sociais relevantes, permitindo habilitar os jovens com valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar. Exemplo disto foi o projeto “ESP: Aqui para Ajudar”, que ocorreu pelo quarto ano consecutivo e contou com a colaboração de cinco turmas do ensino secundário. As atividades prenderam-se essencialmente com o seguinte: recolha de produtos de higiene que foram entregues à Associação “Coração na Rua” e recolha de bens alimentares doados por encarregados de educação, professores e pessoal não docente, para a confeção de uma refeição quente e a sua respetiva distribuição pelas ruas da cidade do Porto. Estas ações de voluntariado contaram com a parceria da Associação Coração na Rua e da Associação de Pais da ESP.

Para além dos projetos já mencionados, decorreram mais três clubes ao longo de todo o ano, todos do departamento de Línguas, nomeadamente: clube de espanhol “El rincón de Español”, clube de leitura “Entrelinhas e Livros” e o clube “Uma página por dia nem sabe o bem que lhe fazia”. Todas estas atividades tiveram como objetivos comuns: incentivar o gosto pela leitura; melhorar a expressividade e ritmo de leitura; promover o gosto pela partilha, interesses e motivações; contactar com diferentes géneros literários; aprofundar a sensibilidade estética e literária; desenvolver a cultura geral.

Para concluir a análise dos projetos, é importante mencionar que o Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES), em colaboração com a área de Cidadania e Desenvolvimento (CIDE), assim como nos anos letivos anteriores, implementou uma ampla gama de atividades, organizadas em quatro grandes domínios: “Educação Alimentar/Atividade Física/Higiene e Bem-Estar”; “Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas”; “Educação Sexual e Prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis” e “Saúde Mental/Violência em Meio Escolar”. As atividades realizadas tiveram como objetivo promover um conjunto de competências diretamente ligadas à promoção da saúde e a uma cidadania mais ativa, incentivando o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nos alunos. Destas, destacam-se as seguintes: Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual de Turma (PESES); Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral em Crianças e Jovens (Cheques-dentista); Programa de Alimentação Saudável em Saúde Escolar (PASSE); Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE); Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA); Projeto: "Eu, confiante" – 6 workshops onde se abordaram temas relacionados com a autoestima corporal; Dia Mundial da Luta contra a SIDA; Gabinete Janela Aberta – Prevenção da violência no namoro; Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres: Marta – a menina milagre; Escola Segura - Prevenção da Violência Online; Dia Mundial da Alimentação; Concurso “Qual é a tua cena?/What’s your scene?”; Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade do 3º ciclo e do secundário – Vamos falar de ... (Sessões de esclarecimento/sensibilização); Formação de Professores sobre Necessidades Especiais de Saúde. No âmbito do programa CUIDA-te do Instituto Português do Desporto e da Juventude, o Teatro-Debate, da área de intervenção Comportamentos Aditivos, designada de #Obsessão. E ainda várias atividades “Liga-te”, nomeadamente, Outubro Rosa – sensibilização para a prevenção e o diagnóstico do cancro da mama; Mega-Aula Zumba; Novembro Azul – Caminhada Solidária para promover a sensibilização para o cancro da próstata; Dia Mundial da Luta Contra o Cancro; Clube Leitores Solidários e Jovens Promotores de Saúde (JPS).

A equipa da Proteção Civil (PC), responsável por garantir a segurança e o bem-estar de todos os membros da comunidade escolar, para além de efetuar a preparação do Exercício de Segurança, breve formação destinada às turmas de 7.º e 10.º anos, realizou também o Exercício de Segurança. Importa salientar que se realizou o curso de Suporte Básico de Vida (SBV), certificado pelo INEM, para todos os alunos do 10.º ano de escolaridade. Por último, a equipa da PC da ESP promoveu a Comemoração do dia Internacional da Proteção Civil, através de uma palestra para as turmas de 7.º e 10.º anos, com o objetivo principal de dar a conhecer os agentes de Proteção Civil. Todas estas atividades tiveram como objetivo criar uma cultura de segurança em toda a comunidade escolar, interiorizar procedimentos e

comportamentos, promovendo um ambiente escolar seguro e preparado para enfrentar qualquer eventualidade.

A Biblioteca Escolar, como já vem sendo hábito em anos anteriores, promoveu e dinamizou várias atividades, nomeadamente: MIBE – Mês Internacional das Bibliotecas Escolares, com visitas guiadas para alunos que frequentam a escola pela primeira vez; Comemoração do mês Europeu da Cibersegurança “SeguraNet – CiberSegurança nas Escolas”, com exposição de mensagens alusivas ao tema; Comemoração do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, com a exposição de cartazes e livros alusivos ao tema; Comemorações do 5.º Centenário do nascimento de Luís de Camões; Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos; Os instrumentos de tortura da Idade Média e da Inquisição; Autor do Mês, com a exposição dos retratos mais icónicos dos mesmos, assim como com as suas biografias e poemas mais conhecidos; Leituras de Natal; PNL: Concurso de Leituras no Douro, Tâmega e Sousa; Semana da Leitura, com a comemoração do Dia Mundial da poesia e do Dia Mundial do Livro e dos Direitos do Autor. Para além das efemérides já elencadas, comemorou ainda outras efemérides, a saber: Dia Mundial da alimentação, com a distribuição de marcadores de livros com imagens e informações sobre a alimentação; Dia de São Valentim – Semana dos Afetos – com duas exposições: “O Beijo e a Arte” e “Os livros dos afetos”; Dia Internacional da mulher, com a afixação de cartazes com imagens de todas as mulheres Prémios Nobel da Literatura; Dia Mundial da Poesia, com a Leitura, distribuição e afixação de poemas e Dia Mundial do Livro e dos Direitos de autor.

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), ano longo deste ano letivo, desenvolveram algumas atividades constantes no PAA, nomeadamente: Palestra “FEUP - Talent for the World” para alunos do 12.º ano do curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias; Mostra “12º ano e Agora?” para todos os alunos que frequentam o 12.º ano na escola; visita de estudo à Mostra da Universidade do Porto, para todas as turmas do 9.º ano de escolaridade. Para além das atividades constantes no PAA, os SPO ofereceram suporte aos alunos em diversas áreas, incluindo: processos de aprendizagem, processo de socialização, apoio psicológico, apoio vocacional individual, informação escolar, apoio à candidatura ao ensino superior, avaliação de alunos sinalizados e acompanhamento especializado. Neste contexto, foram realizadas sessões de orientação escolar e profissional para os alunos que se encontravam a frequentar o nono ano de escolaridade e que se mostraram interessados. Estas sessões tiveram como objetivo informar e apoiar os alunos no esclarecimento de dúvidas, bem como na tomada de uma decisão mais consciente, designadamente na área de estudos nos próximos anos de aprendizagem. Para além disso, os SPO, na qualidade da psicóloga escolar, colaboraram com professores e diretores de turma, na identificação e análise de causas do insucesso escolar, dificuldades comportamentais

e relacionais, bem como na orientação da carreira, por meio de processos de avaliação psicológica e apoio psicopedagógico.

Tabela 4 – Destinatários e grau de concretização

	Previstas no PAA	Novas propostas	Realizadas	Canceladas
Comunidade Escolar	38	9	47	-
Ensino Básico e Secundário	33	4	37	-
Ensino Secundário	18	2	20	-
Ensino Básico	9	5	14	-
Cursos Profissionais	1	-	1	-
12.º ano	10	7	14	3
11.º ano	9	6	15	-
10.º ano	5	1	6	-
9.º ano	9	1	10	-
8.º ano	2	1	3	-
7.º ano	1	1	2	-
Assistentes Operacionais/ Técnicos e Professores	5	-	5	-
Pessoal docente	2	1	3	-
Total	142	38	177	3

Pela análise da tabela 4, que apresenta as atividades realizadas no que concerne aos diversos destinatários das mesmas, pode verificar-se que cerca de 27% foram reservadas à comunidade escolar e cerca de 69% teve como público-alvo os alunos da escola. Desta forma, conclui-se que as atividades do PAA são pensadas para todos os elementos da comunidade educativa, com principal foco nos alunos.

3. Conclusões

Atendendo à análise apresentada, pode concluir-se que o Plano Anual de Atividades referente a 2024-2025 desta Escola abarca uma grande multiplicidade de atividades e projetos, revelando uma boa dinâmica cultural, caracterizada pela abertura à inovação e à inclusão.

A Escola Secundária de Penafiel vai além de ser apenas um estabelecimento de ensino; é uma comunidade educativa unida por objetivos comuns. Neste ambiente, destaca-se um espírito de dedicação, empenho e esforço, onde todos colaboram e trabalham em conjunto

para garantir a excelente execução das diversas atividades. Merece ser mencionado o generoso e altruísta apoio da maioria dos funcionários não docentes, cuja valiosa colaboração, auxiliou professores e alunos, contribuindo significativamente para o sucesso de muitas atividades.

Quer as atividades previstas quer as não previstas contribuíssem para a eficácia e qualidade do serviço educativo. Estas atividades permitiram aos alunos expandir os seus níveis de interesse, motivação, participação, autonomia, responsabilidade, criatividade, espírito crítico, comunicação, viabilizando a aquisição de competências e o alcance do sucesso académico.

Registe-se que a grande maioria dos proponentes responsáveis submeteram atempadamente os relatórios de autoavaliação das atividades para permitir a elaboração do presente relatório, os quais estão devidamente arquivados na plataforma inovarpaa, da plataforma Inovar+.

Em suma, podemos afirmar que o Plano Anual de Atividades da ESP cumpriu o seu propósito ao proporcionar um ambiente de aprendizagem enriquecedor e diversificado aos alunos, promovendo o seu desenvolvimento académico, social e pessoal. A colaboração entre professores, alunos, pais e parceiros da comunidade foi fundamental para o sucesso destas atividades, reforçando o compromisso da escola em proporcionar uma educação de qualidade. Projetando o futuro, é essencial continuar a promover este tipo de iniciativas, ajustando-as às necessidades e interesses dos nossos alunos, garantindo assim uma formação contínua e adaptada aos desafios do mundo contemporâneo. Agradecemos a todos os envolvidos pelo empenho e dedicação demonstrados, com a esperança de que nos próximos anos letivos sejam igualmente frutíferos e inspiradores.

Escola Secundária de Penafiel, 14 de julho de 2025

As coordenadoras dos Diretores de Turma

O Diretor

Ana Isabel Rodrigues/ Ana Garcez

Adriano Néry